

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE COINFECÇÃO POR DELETROCEPHALUS SPP. E RAILLIETINA SPP. EM EMA (RHEA AMERICANA) NECROPSIADA NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Romero Monteiro Povia Filho (romero.filho@discente.ufj.edu.br)

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Aline Rafaela Cocco Amorim (nevasca.aline@gmail.com)

Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)

Morgana Maira Hennig (hennigmorgana@gmail.com)

Andrezza Mendes (andrezza.mendes@estudante.ifro.edu.br)

Wagner Leandro Junior (wagnerleandrofilho@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

A ema (*Rhea americana*) é uma ratita nativa da América do Sul, e a identificação de helmintos nessa espécie contribui para o conhecimento sanitário de aves silvestres e para a ampliação da casuística parasitológica regional. Este estudo teve como objetivo relatar o parasitismo intestinal por

Deletrocephalus spp. e *Raillietina* spp., com ênfase no nematódeo, em uma ema submetida à pesquisa de endoparasitas após necropsia. O conteúdo gastrointestinal de uma ema morta por atropelamento foi inspecionado em estereomicroscópio, com recuperação de helmintos intestinais. Os espécimes foram armazenados em álcool 70%; os nematódeos foram clarificados em lâminas temporárias com lactofenol, enquanto os cestódeos foram processados por coloração com carmim clorídrico. Posteriormente, os helmintos foram analisados morfológicamente em microscopia de luz de campo claro. Os nematódeos apresentaram características compatíveis com *Deletrocephalus* spp., incluindo cutícula com estriações transversais, cápsula bucal ampla, presença de duas coroas radiadas, sendo uma externa membranosa e outra interna formada por elementos denticuliformes esclerotinizados, além de esôfago claviforme, conjunto morfológico compatível com helmintos descritos para *Rheiformes*. O cestódeo apresentou morfologia compatível com *Raillietina* spp., caracterizada por corpo segmentado, escólex com rostelo armado, quatro ventosas e proglótides trapezoides típicas do gênero. O achado evidencia coinfecção intestinal por helmintos em *R. americana* e reforça a importância da necropsia associada ao estudo morfológico para o diagnóstico parasitológico em aves silvestres, especialmente na detecção de nematódeos de interesse sanitário em ratitas.

Palavras-chave: helmintologia; ratitas; silvestres.